VIAJAR É SEGURO? UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES FEMININAS SOBRE DESTINOS TURÍSTICOS

Maria Açucena Villasanti Prieto[1]
Álvaro Freitas Faustino-Dias[2]

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar os mecanismos pelos quais condições informacionais, psicossociais e contextuais afetam as avaliações das mulheres acerca dos destinos turísticos, bem como suas respostas comportamentais subsequentes. Fundamentado nos estudos de turismo e gênero, o trabalho adota uma abordagem integradora ao explorar como avaliações cognitivas e emocionais são construídas em contextos marcados por preocupações com segurança, destacando a interação entre ambientes informacionais, suporte percebido e condições contextuais na avaliação de destinos. Do ponto de vista metodológico, o estudo segue um desenho quantitativo, utilizando dados de survey coletados com mulheres viajantes (N = 948). Os resultados indicam que a clareza da informação desempenha um papel central na formação da imagem do destino, que o suporte psicossocial fortalece a segurança percebida sem necessariamente gerar lealdade, e que a ansiedade atua de forma não evitativa, estimulando o engajamento e a expressão comportamental. De modo geral, os achados contribuem teoricamente ao questionar suposições lineares sobre risco e evitação no comportamento turístico feminino e, no campo prático, oferecem contribuições aplicáveis para a gestão de destinos, formulação de políticas públicas e estratégias de comunicação alinhadas a um turismo sensível às questões de gênero.

Palavras-chave: Decisão; Experiência; Gênero; Segurança.

[1] Graduanda em Administração. mavillasanti99@gmail.com. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
[2] Doutor em Administração. alvaro.dias@uems.br. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.